

Release de Resultados

2T21

Sistema Rio Manso - Brumadinho

COPASA

Belo Horizonte, 02 de agosto de 2021 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2021 (2T21). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

Teleconferência (Tradução Simultânea)

Data: 04.08.2021

11:00 (horário de Brasília)

10:00 (horário de Nova York)

15:00 (horário de Londres).

Telefones:

Brasil: +55 (11) 3137-8074

EUA: + (786) 209 1795

Reino Unido: +44 (20) 3769 3830

Código: COPASA

Webcast: [Clique aqui.](#)

Contatos RI:

Telefones:

+55 (31) 3250-1602

+55 (31) 3250-1386

+55 (31) 3250-1861

ri@copasa.com.br

ri.copasa.com.br

COPASA MG (CSMG3)

Cotação de Fechamento em 30.07.2021: R\$13,86

Número de ações: 380,3 milhões

Valor de mercado: R\$5,3 bilhões.

DESTAQUES FINANCEIROS	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Receita Líquida de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.303.360	1.185.822	9,9%	1.086.318	9,2%
Custos dos Serviços Vendidos, Despesas com Vendas e Administrativas	956.683	946.311	1,1%	831.592	13,8%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(22.415)	(19.023)	17,8%	(55.723)	n.m
Resultado antes do Resultado Financ. e dos Tributos	321.349	218.446	47,1%	197.293	10,7%
Resultado Financeiro	3.069	(20.051)	n.m	(30.819)	-34,9%
EBITDA	492.370	378.551	30,1%	346.147	9,4%
Margem EBITDA	36,7%	31,0%	-	31,0%	
Lucro Líquido	237.129	146.345	62,0%	119.059	22,9%
Dívida Líquida	2.612.193	2.396.204	9,0%	3.042.740	-21,2%
Dívida Líquida/EBITDA	1,3	1,3	-	2,0	-

DESTAQUES OPERACIONAIS	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Água					
Economias (1.000 unidades)	5.488	5.360	2,4%	5.270	1,7%
Volume Distribuído (1.000 m³)	267.116	253.952	5,2%	253.608	0,1%
Volume Medido (1.000 m³)	156.806	148.645	5,5%	146.487	1,5%
Extensão de Rede (km)	62.136	56.457	10,1%	55.335	2,0%

DESTAQUES OPERACIONAIS	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Esgoto					
Economias (1.000 unidades)	3.808	3.711	2,6%	3.642	1,9%
Volume Medido (1.000 m³)	106.691	101.306	5,3%	100.160	1,1%
Volume Tratado (1.000 m³)	83.626	76.952	8,7%	75.872	1,4%
Extensão de Rede (km)	31.898	28.767	10,9%	27.659	4,0%

Índice

1. Destaques	3
1.1. Programa de Investimentos	3
1.2. Ambiente Regulatório	5
1.3. Coronavírus	5
1.4. Remuneração aos Acionistas	6
2. Dados Operacionais	8
2.1. Concessões de Prestação de Serviços	8
2.2. Dados Operacionais	9
2.3. Gestão de Pessoas	10
2.4. Base de Clientes	11
3. Situação Hídrica	12
3.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)	12
3.2. Interior do Estado de Minas Gerais	13
4. Desempenho Trimestral	15
4.1. Receitas	15
4.2. Custos e Despesas	16
4.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	18
4.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)	19
4.5. Resultado Financeiro	20
4.6. Tributos sobre o Lucro	20
4.7. Lucro Líquido	20
4.8. EBITDA	21
5. Endividamento e <i>Rating</i>	22
5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	22
5.2. Indexadores e Cupom Médio	22
5.3. <i>Rating</i> Corporativo	23
6. Anexos	24
6.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral	24
6.2. Balanço Patrimonial – Ativo	25
6.3. Balanço Patrimonial – Passivo	26
6.4. Fluxo de Caixa	27
6.5. Endividamento	28

1. Destaques

1.1. Programa de Investimentos

1.1.1. Programa de Investimentos de 2021

A seguir, tabela com os valores dos investimentos realizados no primeiro semestre de 2021 (1S21):

Investimentos (R\$ Milhões)	1S21
Água	138,0
Esgoto	139,9
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	53,0
Controladora (COPASA MG)	330,9
COPANOR	8,4
Total	339,3

1.1.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- ampliação da capacidade de produção dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Barroso, Camanducaia, Frei Lagonegro, Lagoa Santa, Mato Verde, Montes Claros, Nova Serrana e Patos de Minas;
- ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Extrema, Ipatinga, Montes Claros, Nazareno, Nova Resende, Poço Fundo e São Gotardo;
- melhorias e otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água nos municípios de Belo Oriente, Betim, Conceição do Mato Dentro, Lavras, Medina, Paracatu, Pote, Pouso Alegre, Resplendor e Timóteo;
- execução de Unidade de Tratamento de Resíduos das Estações de Tratamento de Água dos municípios de Araxá, Betim, Caratinga, Divinópolis, Itajubá, Lavras e Varginha;
- aquisição de micromedidores de vazão, visando à efficientização da hidrometração e à redução de perdas;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água em diversos municípios operados; e
- execução de redes distribuidoras e ligações prediais de água em vários municípios do Estado de Minas Gerais.

1.1.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário dos municípios de Diamantina, Estrela do Sul, Fronteira, Ibitité, Ipatinga, Medina, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves e Sabará;
- implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário dos municípios de Caratinga, Divino, Espinosa, Ijaci, Inhapim, Patis, Santana do Paraíso, São João Nepomuceno, Ubá e Visconde do Rio Branco;
- execução de obras voltadas ao tratamento de esgoto dos municípios de Bom Despacho, Cataguases, Mateus Leme, Minas Novas, Patos de Minas, São Gotardo e Serra da Saudade;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização dos Sistemas de Esgotamento Sanitário em diversos municípios operados; e
- execução de redes coletoras e ligações prediais de esgoto em vários municípios do estado de Minas Gerais.

1.1.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- modernização da infraestrutura de informática, com a implantação (em andamento) do sistema SAP S/4 Hana, buscando melhorias e agilização no atendimento a clientes e nos processos internos; e
- contratação de ferramentas a fim de assegurar a segurança de dados e informações, bem como em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

1.1.2. Programa de Investimentos - 2022 a 2025

A seguir, os valores projetados do Programa Plurianual de Investimentos para a Controladora (COPASA MG), conforme aprovação pelo Conselho de Administração, para o período de 2022 a 2025:

Ano	2022	2023	2024	2025
Valor Projetado (R\$ Milhões)	1.365	1.275	1.275	1.250

1.2. Ambiente Regulatório

1.2.1. Revisão Tarifária

Conforme [Fato Relevante divulgado em 29.06.2021](#), a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - Arsae MG divulgou em 29.06.2021 a [Resolução Arsae-MG nº 154/2021](#), com o resultado da 2ª (Segunda) Revisão Tarifária da COPASA MG.

O efeito tarifário médio aplicado sobre as tarifas vigentes, conforme a referida [Resolução](#), é de -1,52% (um inteiro e cinquenta e dois centésimos por cento negativos), cuja aplicação ocorreu em 01.08.2021.

A seguir, encontram-se disponibilizados os links dos principais documentos finais referentes à Revisão Tarifária, cujo ciclo tarifário compreende o período de agosto/2021 a julho/2025:

- [Resolução Arsae-MG 154, de 28.06.2021: 2ª Revisão Tarifária Periódica;](#)
- [Nota Técnica CRE 14/2021: Resultado da 2ª Revisão Tarifária Periódica - Pós CP 23;](#)
- [Nota Técnica CRE 15/2021: Metodologia de Reajustes Tarifários - Pós CP23;](#)
- [Apuração da Base de Ativos Regulatória \(BRE e BRA\) – Pós CP23;](#)
- [Nota Técnica CRE 01/2021 - Pós CP 23/2021: Metodologia de Reconstrução da Receita Tarifária, Índice de Reposicionamento Tarifário e Efeito Tarifário Médio;](#)
- [Nota Técnica CRE 02/2021 - Pós CP 23/2021: Metodologia - Custos de Capital;](#)
- [Nota Técnica CRE 03/2021 - Pós CP 23/2021: Metodologia - Custos Operacionais Eficientes e Fator X;](#)
- [Nota Técnica CRE 04/2021 – Pós CP 23/2021: Metodologia - Programas Especiais;](#)
- [Nota Técnica CRE 08/2021 – Pós CP 23: Metodologia - Subsídio Copanor; e](#)
- [Nota Técnica CRE 10/2021 – Pós CP 23: Metodologia - Planejamento e Execução de Investimentos.](#)

Conforme [Comunicado ao Mercado divulgado em 14.07.2021](#), a COPASA MG protocolou Recurso Administrativo junto à Arsae-MG, abordando, no âmbito da Revisão, a aplicação de Metodologias Regulatórias Híbridas, Taxa de Remuneração Regulatória, Base Regulatória de Ativos, Fator X, Fundos Municipais de Saneamento Básico e Tarifas de Esgoto.

Em 26.07.2021 foi divulgado [Fato Relevante](#) informando que, a respeito da divulgação pela Arsae-MG de que a “Copasa terá que devolver R\$ 246 milhões a moradores de Belo Horizonte” (link: www.arsae.mg.gov.br/2021/07/23/copasa-tera-que-devolver-r-246-milhoes-a-moradores-de-belo-horizonte/), a COPASA MG iria recorrer da decisão. Os valores divulgados pela Agência Reguladora, que se referem à cobrança por serviços de coleta e tratamento de esgoto para cerca de 69 mil clientes no município de Belo Horizonte, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2018, não são reconhecidos e aceitos pela Companhia. A atual diretoria da COPASA MG está empenhada em solucionar a questão de forma transparente junto à população e exercerá o seu direito de defesa na forma legal.

1.3. Coronavírus

Desde março de 2020, a COPASA MG vem praticando uma série de ações com base nas recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde com o objetivo de preservar a integridade e saúde dos seus colaboradores, bem como adotou medidas de auxílio comercial e outras ações preventivas para minimizar os impactos da pandemia aos clientes.

Superando o momento mais crítico da pandemia em Minas Gerais, quando em março de 2021 o Governo do Estado decidiu colocar todas as áreas do plano Minas Consciente em Onda Roxa, e com o avanço da vacinação, os empregados vêm retornando paulatinamente ao trabalho presencial.

A Companhia continua atuando e acompanhando atentamente a situação da pandemia nos diversos municípios onde atua, de modo a, sempre que necessário, adotar medidas cabíveis para segurança dos seus empregados, clientes e fornecedores.

Visando reduzir a circulação de pessoas, a COPASA MG está atuando de forma coordenada com os municípios, sendo que nas agências foi adotado o atendimento presencial dos clientes com agendamento prévio, sendo vedada a entrada de clientes sem horário marcado.

A COPASA MG também adotou medidas de auxílio aos clientes, especialmente no tocante àqueles da categoria residencial social. Para esses clientes, que respondem por 6% do faturamento da Companhia, as ações de cobrança estão suspensas. Além disso, é ofertada a possibilidade de parcelamento das faturas atrasadas sem entrada e sem cobrança de juros e multas, podendo ser dividido em até 36 meses, medida em vigor até julho de 2021.

1.4. Remuneração aos Acionistas

1.4.1. Política de Dividendos (Revisada pela AGE de 07.05.2018)

1.4.1.1. Dividendos Regulares

O Conselho de Administração definirá, até 31 de março de cada exercício, o percentual do Lucro Líquido Ajustado a ser distribuído, observando o mínimo estatutário de 25% e o limite de 50%. A declaração deverá ocorrer trimestralmente e o pagamento será realizado em até 60 dias a contar da data da aprovação, à exceção dos valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

1.4.1.2. Dividendos Extraordinários

Em conjunto com a divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais (DFs) e das Informações Trimestrais (ITR) referentes ao segundo trimestre de cada exercício, e em conformidade com a [Política de Dividendos da Companhia](#), a administração procederá e divulgará o Cálculo do Enquadramento Regulatório, já considerando o pagamento dos Dividendos Regulares, visando avaliar se esse cálculo se encontra dentro da margem considerada eficiente (Intervalo Eficiente de Alavancagem Regulatória) e caso esse índice esteja:

a) acima do intervalo: o Conselho de Administração definirá que o percentual de distribuição do Lucro Líquido Ajustado será o mínimo legal obrigatório;

b) dentro do intervalo: a remuneração obedecerá ao critério e aos limites definidos para a distribuição de Dividendos Regulares; e

c) abaixo do intervalo: o Conselho de Administração poderá, até 03 (três) meses após a divulgação das DFs anuais ou das ITRs do segundo trimestre de cada exercício, declarar Dividendos Extraordinários, que compreenderá uma remuneração adicional que seja suficiente para que o patamar inferior do referido intervalo seja alcançado. Essa declaração ocorrerá após a realização de estudos que indiquem que eventual pagamento de Dividendos Extraordinários não colocará em risco a saúde financeira, o Plano de Investimentos ou a liquidez corrente da Companhia.

Por Cálculo do Enquadramento Regulatório entende-se o indicador Dívida Líquida/EBITDA (Dívida Líquida da Companhia dividido pelo EBITDA acumulado dos 12 meses anteriores ao período de cálculo), que deverá alcançar o valor de 2,10x, com margem de 0,10x para cima ou para baixo.

1.4.2. Remuneração aos Acionistas - 2021

1.4.2.1. Dividendos Regulares

Para o exercício de 2021, o [Conselho de Administração definiu em 25.02.2021](#), que a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 25% do Lucro Líquido, sob a forma de JCP e/ou dividendos.

Em observância à citada Política, foram realizadas 2 (duas) declarações de JCP referentes ao exercício de 2021, cujos detalhes seguem abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total (R\$/Milhões)	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T21	RCA 19.03.2021	24.03.2021	64,84	0,17101011	18.05.2021
2T21	RCA 17.06.2021	22.06.2021	55,17	0,14550792	até 16.08.2021

2. Dados Operacionais

2.1. Concessões de Prestação de Serviços

A Companhia possuía, em junho de 2021, 640 concessões de água e 310 concessões de esgoto, conforme quadro a seguir:

Concessões ^{1,2}	30.06.2021			30.06.2020		
	Total	Controladora	Coponor	Total	Controladora	Coponor
Água						
Concessões	640	591	49	641	592	49
Em Operação	631	583	48	629	581	48
Esgoto						
Concessões	310	254	56	311	255	56
Em Operação	265	224	41	264	224	40

1) Considera-se apenas uma concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

2) Houve distrato da concessão com o município de Tocos do Moji, cuja população urbana é de aproximadamente 1 (um) mil habitantes e que não era operada.

As 10 principais concessões que, em conjunto, representavam cerca de 51% da receita líquida de água e esgoto da Companhia (junho/2021), bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município	Vencimento
Belo Horizonte	2034
Contagem	2073
Betim	2042
Montes Claros	2048
Ribeirão das Neves	2034
Ipatinga	2022
Divinópolis	2041
Pouso Alegre	2046
Santa Luzia	2050
Varginha	2047

Em junho de 2021, 78% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após janeiro de 2034. Na mesma data, encontravam-se vencidas concessões referentes a 69 municípios, representando cerca de 3,2% das receitas de água e esgoto. Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia.

2.2. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 2T21, 2T20 e 2T19 da Controladora (COPASA MG):

Dados da COPASA (Controladora)	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.445	4.340	2,4%	4.264	1,8%
Economias (1.000 unidades)	5.376	5.253	2,4%	5.165	1,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.580	11.449	1,1%	11.380	0,6%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	263.449	250.151	5,3%	249.674	0,2%
Volume Medido (1.000 m ³)	154.437	146.496	5,4%	144.336	1,5%
Extensão de Rede ² (km)	59.473	54.302	9,5%	53.198	2,1%
Índice de Hidrometração (%)	99,9	99,8	+0,1p.p	99,7	+0,1p.p
Índice de Perdas ¹ (%)	40,1	40,3	-0,2p.p	40,6	-0,3p.p
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	2.978	2.901	2,7%	2.847	1,9%
Economias (1.000 unidades)	3.754	3.660	2,6%	3.594	1,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.277	8.157	1,5%	8.085	0,9%
Volume Medido (1.000 m ³)	105.586	100.347	5,2%	99.227	1,1%
Volume Tratado (1.000 m ³)	83.626	76.952	8,7%	75.872	1,4%
Extensão de Rede ² (km)	30.385	27.303	11,3%	26.231	4,1%
Água e Esgoto					
Dias de Consumo (trimestre)	91,4	92,1	-0,8%	90,9	1,3%
Dias de Consumo (média mensal)	30,5	30,7	-0,8%	30,3	1,3%

1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

2) O CopoGIS, plataforma GIS corporativa desenvolvido sob medida para a gestão operacional da Companhia passou a contemplar a partir de 2021, 100% da malha de rede de distribuição de água e coletora de esgoto da Companhia. O sistema é composto por um conjunto de ferramentas, imagens e dados necessários à execução do gerenciamento de redes de água, redes de esgoto, mapeamento urbano, projetos de água, projetos de esgoto, controle de interrupções no abastecimento, georreferenciamento de ordens de serviço e análises espaciais avançadas. Desta forma, a obtenção dos dados referente à malha de rede de água e esgoto da plataforma georreferenciada permitirá uma melhor gestão desse importante ativo para o atendimento aos usuários com água tratada e coleta de esgoto.

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 2T21, 2T20 e 2T19 da subsidiária COPANOR:

Dados da COPANOR	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Água					
Ligações (1.000 unidades)	108	104	4,3%	101	2,4%
Economias (1.000 unidades)	112	107	4,2%	105	2,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	219	214	2,2%	209	2,7%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	3.667	3.801	-3,5%	3.934	-3,4%
Volume Medido (1.000 m ³)	2.369	2.150	10,2%	2.151	-0,1%
Extensão de Rede (km)	2.663	2.155	23,6%	2.137	0,8%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	51	49	5,4%	46	6,4%
Economias (1.000 unidades)	53	51	5,3%	48	6,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	104	100	4,6%	95	4,4%
Volume Medido (1.000 m ³)	1.105	959	15,2%	933	2,8%
Extensão de Rede (km)	1.513	1.464	3,4%	1.428	2,5%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados (COPASA MG + COPANOR) referentes ao 2T21, 2T20 e 2T19:

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.554	4.444	2,5%	4.365	1,8%
Economias (1.000 unidades)	5.488	5.360	2,4%	5.270	1,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.799	11.663	1,2%	11.589	0,6%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	267.116	253.952	5,2%	253.608	0,1%
Volume Medido (1.000 m ³)	156.806	148.645	5,5%	146.487	1,5%
Extensão de Rede (km)	62.136	56.457	10,1%	55.335	2,0%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.030	2.950	2,7%	2.893	2,0%
Economias (1.000 unidades)	3.808	3.711	2,6%	3.642	1,9%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.381	8.256	1,5%	8.180	0,9%
Volume Medido (1.000 m ³)	106.691	101.306	5,3%	100.160	1,1%
Extensão de Rede (km)	31.898	28.767	10,9%	27.659	4,0%

2.3. Gestão de Pessoas

2.3.1. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, e o indicador empregados por mil ligações de água e esgoto são apresentados a seguir:

Empregados e Empregados por Ligação	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
COPASA MG					
Empregados	11.276	11.454	-1,6%	11.558	-0,9%
Empregados/Ligações ¹	1,52	1,58	-4,0%	1,63	-2,7%
COPANOR					
Empregados	476	462	3,0%	459	0,7%
Empregados/Ligações ¹	2,98	3,03	-1,6%	3,12	-2,9%
COPASA MG + COPANOR					
Empregados	11.752	11.916	-1,4%	12.017	-0,8%
Empregados/Ligações ¹	1,55	1,61	-3,8%	1,66	-2,7%

1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

2.3.2. Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI)

Em 17.06.2021 o [Conselho de Administração da COPASA MG](#) aprovou o Regulamento do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI da COPASA MG, cujo período de adesão será de 02.08 a 31.08.2021.

Poderão aderir ao Programa os empregados aposentados pelo INSS por tempo de contribuição, idade ou aposentadoria especial, cuja aposentadoria tenha sido concedida até 13.11.2019, data anterior ao início de vigência da Emenda Constitucional nº 103/2019.

O empregado que vier a beneficiar-se deste Programa terá seu contrato de trabalho rescindido, na modalidade de Dispensa a Pedido e receberá, além do pagamento das verbas rescisórias, de acordo com a legislação vigente, um incentivo financeiro, a título de Prêmio Pecúnia de caráter indenizatório. Esse incentivo será equivalente a 0,8 (oito décimos) do somatório do salário nominal acrescido do anuênio(s), multiplicado pelo número de anos

completos de trabalho efetivo na Empresa, limitados a 30 anos. O valor do incentivo financeiro não ultrapassará o valor equivalente a 20 vezes o somatório do salário nominal acrescido do anuênio.

Os desligamentos serão programados, a critério da COPASA MG, para ocorrerem em até 6 (seis) meses, a partir de outubro de 2021.

2.4. Base de Clientes

As informações sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas na tabela a seguir:

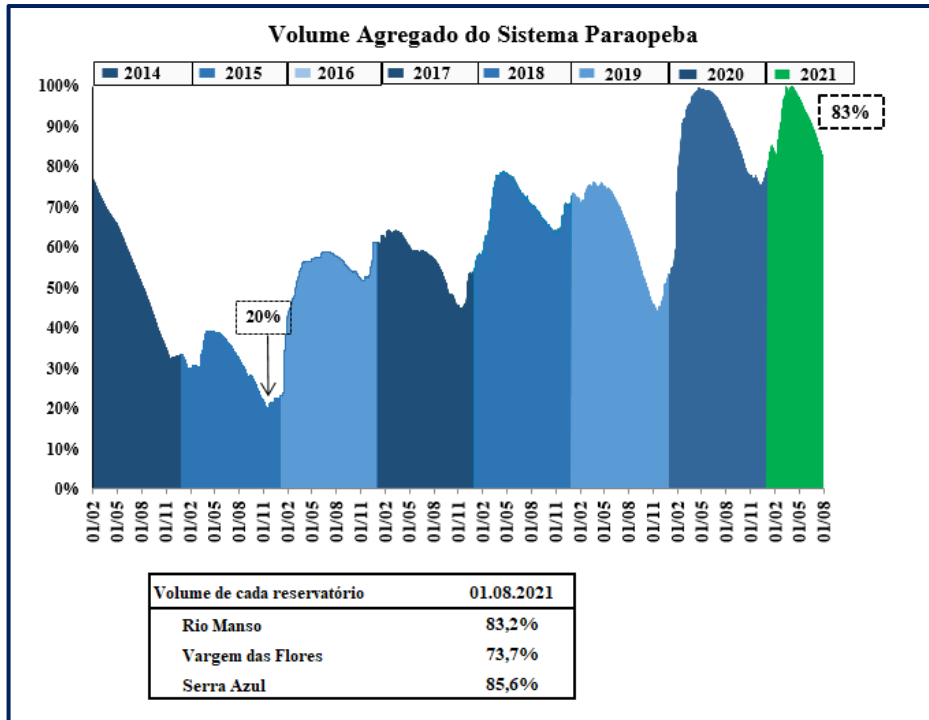
Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Economias por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	2T21	2T20	2T19	2T21	2T20	2T19	2T21	2T20	2T19
Água e Esgoto (Média Trimestral)									
Residencial	77,0%	78,8%	75,5%	74,4%	76,4%	70,5%	71,5%	72,6%	66,2%
Residencial Social	12,6%	10,7%	14,0%	12,9%	11,0%	13,8%	5,9%	4,9%	6,0%
Comercial	8,5%	8,6%	8,6%	7,1%	6,9%	8,5%	12,5%	12,1%	14,6%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,0%	1,9%	2,1%	3,9%	3,5%	3,9%
Pública	1,3%	1,3%	1,3%	3,6%	3,8%	5,1%	6,2%	6,9%	9,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

3. Situação Hídrica

3.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

3.1.1. Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul

A seguir, evolução dos [níveis dos reservatórios do Sistema Paraopeba](#) (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul), que são responsáveis por 47% do volume distribuído da RMBH. Conforme pode ser visto, o volume agregado desses reservatórios encontra-se com aproximadamente 83% do volume total, um dos maiores volumes aferidos para o período, na série histórica.



3.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 44% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d’água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído em relação ao total da RMBH	44%
Outorga de captação	8,7 m³/s
Vazão média do Rio das Velhas nos últimos 15 dias anteriores a 01.08.2021	10,1 m³/s
Vazão média utilizada no ano de 2020	6,95 m³/s

3.1.3. TAC Águas e Segurança Hídrica

Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., a Companhia executou ações visando identificar e mitigar os riscos à sua operação. Preventivamente, a empresa fechou as comportas da unidade de captação de água no rio Paraopeba, no mesmo dia do rompimento, visando à preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração, portanto, não foram comprometidos.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba. Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 30.09.2020, a Vale S.A. solicitou ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) a dilação do prazo de entrega das obras de construção do novo ponto de captação no Rio Paraopeba, anteriormente acordado para 30.09.2020.

Um novo cronograma para as obras foi proposto pela Vale. Entretanto, em 30.12.2020, a Vale comunicou ao MPMG terem ocorrido interferências e dificuldades para cumprimento do cronograma outrora apresentado, apontando fatos como restrições pela pandemia, atraso na entrega de materiais pelo aquecimento do mercado da construção civil, problemas fundiários, elevado absenteísmo no período de final do ano e interferência da comunidade no desmante de rocha, dentre outros.

Na 2ª (segunda) quinzena do mês de julho/2021, iniciou-se a fase de testes hidrostáticos das elevatórias e adutora.

As novas datas do início do bombeamento inicial de 1.000 l/s e 5.000 l/s (vazão total plena da referida captação) até a ETA do Rio Manso não foram formalizadas, mas a expectativa é que a entrada em operação definitiva ocorra ao longo do 3º (terceiro) trimestre de 2021.

A COPASA MG continua cobrando rotineiramente da Vale o cumprimento das obrigações assumidas no Termo de Compromisso, bem como toma as medidas cabíveis para resguardar os interesses da Companhia.

Apesar do atraso na entrega das obras, o abastecimento de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte não está sendo afetado, uma vez que o Sistema Paraopeba, composto pelos reservatórios Rio Manso, Serra Azul e Vargem das Flores, encontra-se com cerca de 83% de sua capacidade (vide gráfico no item 3.1.1 Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul).

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 14.07.2021, a COPASA MG recebeu do seu acionista controlador, Estado de Minas Gerais, por meio da Advocacia Geral do Estado (AGE), naquela data, Ofício informando da aprovação do [Projeto de Lei nº 2.508/2021](#) pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais referente à autorização para suplementação orçamentária e aporte de capital nessa Companhia para realização de intervenções e obras que potencializarão a resiliência hídrica das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas, proveniente do Acordo firmado judicialmente entre o Estado de Minas Gerais e a empresa Vale S.A. Esses investimentos, conforme previsto no Acordo, totalizam R\$2,05 bilhões. A sanção da Lei pelo Governo do Estado de Minas Gerais ocorreu em 28.07.2021 (Lei nº 23.830/2021).

3.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 21.07.2021, encontravam-se em situação de [racionamento](#) as localidades de Bom Jesus de Cardosos (município de Uruçânia) e Vale Verde de Minas (município de Ipaba) que representam, de forma conjunta, cerca de 1,3 mil ligações de água. Quando da divulgação do [Release de Resultados do 2T20](#), eram 2 (duas) localidades em situação de racionamento, que representavam, de forma conjunta, menos de 1,0 mil ligações de água.

Especificamente quanto a Montes Claros, município com população estimada de 413,5 mil habitantes e maior concessão da Companhia no interior do Estado, que historicamente enfrenta problemas de estiagem, foram iniciadas obras de implantação do Sistema São Francisco, que possui capacidade de 500 l/s e é constituído de uma captação de água por balsa no Rio São Francisco, cidade de Ibiaí, seguida pelo transporte da água bruta até a Estação de Tratamento de Água (ETA) e, posteriormente, condução da água tratada através de um sistema de

adução composto por quatro Elevatórias de Água Tratada até o reservatório existente situado na área de ETA Pacuí, que fica cerca de 92 Km do ponto de captação.

Esse sistema complementa o Sistema Pacuí e, além de garantir o abastecimento da sede de Montes Claros até o ano de 2050, prevê também o abastecimento dos municípios de Coração de Jesus e Ibiaí, podendo, também, ser considerado como alternativa para outras localidades da região, beneficiando potencialmente cerca de 430 mil habitantes. Desta forma, com a finalização do empreendimento, programada para maio de 2022, o déficit na demanda atual da cidade de Montes Claros, decorrente dos efeitos da escassez hídrica, será suprido, o que representa uma mudança na realidade do abastecimento de água naquela região e a solução do problema histórico de racionamento.

4. Desempenho Trimestral

4.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/COFINS) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Receita Bruta - Água	909.609	829.159	9,7%	763.949	8,5%
Receita Bruta - Esgoto	526.036	477.122	10,3%	432.629	10,3%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	641	581	10,3%	557	4,3%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.436.286	1.306.862	9,9%	1.197.135	9,2%
PIS/COFINS	(132.926)	(121.040)	9,8%	(110.817)	9,2%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.303.360	1.185.822	9,9%	1.086.318	9,2%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 2T21 totalizou R\$1,30 bilhão, 9,9% superior ao 2T20, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Receita Líquida Direta - Água	805.285	737.265	9,2%	670.419	10,0%
Receita Líquida Direta - Esgoto	474.800	431.587	10,0%	389.027	10,9%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.280.085	1.168.852	9,5%	1.059.446	10,3%
Receita Líquida Indireta - Água	20.141	15.102	33,4%	22.790	-33,7%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	2.571	1.358	89,3%	3.541	-61,6%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	22.712	16.460	38,0%	26.331	-37,5%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	563	510	10,4%	541	-5,7%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.303.360	1.185.822	9,9%	1.086.318	9,2%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- reajuste tarifário médio de 3,04% aplicado, a partir de novembro de 2020;
- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água em 2,4% e de esgoto em 2,6%, no âmbito da Controladora;
- crescimento do volume por economia em 2,7% (água) e 2,4% (esgoto);
- aumento de R\$6,3 milhões na receita indireta de água e esgoto, em função, principalmente, do retorno gradual das ações comerciais, que foram parcialmente suspensas em 2020, visando minimizar os impactos à população ocasionados pela pandemia do coronavírus; e
- redução do número de dias de consumo em 0,8%, sendo 91,4 dias no 2T21, contra 92,1 dias no 2T20.

A seguir, é apresentado quadro com o faturamento direto de água e esgoto dos períodos comparativos, cujo desmembramento do faturamento por categoria de consumidor consta no item 2.4 deste Release:

Faturamento	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Faturamento - Água	902.155	840.665	7,3%	751.835	11,8%
Faturamento - Esgoto	550.759	495.376	11,2%	441.646	12,2%
Faturamento - Água e Esgoto	1.452.914	1.336.041	8,7%	1.193.481	11,9%

4.2. Custos e Despesas

Custos e Despesas	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Custos Administráveis	645.222	661.585	-2,5%	572.791	15,5%
Pessoal ¹	382.631	350.965	9,0%	343.948	2,0%
Serviços de Terceiros	118.170	102.410	15,4%	111.570	-8,2%
PPP do Rio Manso	20.773	21.525	-3,5%	18.849	14,2%
Material	16.600	14.590	13,8%	13.889	5,0%
Perda por Redução ao Valor Recup. de Contas a Receber	60.656	136.093	-55,4%	47.059	189,2%
Repasse Tarifário a Municípios	39.584	30.617	29,3%	24.295	26,0%
Custos Operacionais Diversos	6.808	5.385	26,4%	13.181	-59,1%
Custos não Administráveis	141.272	125.164	12,9%	106.769	17,2%
Energia Elétrica	124.793	105.227	18,6%	106.341	-1,0%
Telecomunicações	2.702	2.918	-7,4%	3.504	-16,7%
Material de Tratamento	20.400	24.692	-17,4%	19.558	26,3%
Combustíveis e Lubrificantes	7.418	6.075	22,1%	6.287	-3,4%
Créditos Tributários	(14.041)	(13.748)	2,1%	(28.921)	-52,5%
Custos de Capital	169.774	159.475	6,5%	148.408	7,5%
Depreciações e Amortizações	169.774	159.475	6,5%	148.408	7,5%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos²	415	87	n.m	3.624	n.m
Total dos Custos e Despesas	956.683	946.311	1,1%	831.592	13,8%

1) Engloba a participação dos empregados nos lucros, cujo valor foi de R\$14,9 milhões no 2T21 (R\$9,3 milhões no 2T20 e R\$7,5 milhões no 2T19).

2) A cobrança pelo uso dos recursos hídricos abrange, no âmbito estadual, as bacias dos Rios Piracicaba e Jaguari (PJ), Araguari, Velhas, Pará, Piracicaba, Caratinga, Piranga, Suaçuí Grande, Santo Antônio e Manhuaçu, Pomba e Muriaé, Preto e Paraibuna. Na esfera federal, tais repasses englobam as bacias dos Rios Doce, Paraíba do Sul, São Francisco, Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ) e Verde Grande. Essa cobrança é repassada ao cliente por meio de rubrica específica na fatura de serviços de abastecimento de água e esgoto.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

4.2.1. Custos Administráveis

4.2.1.1. Pessoal

Os gastos com pessoal apresentaram elevação de 9,0% em relação ao 2T20. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- provisões realizadas para o Acordo Coletivo de Trabalho - ACT (data base: maio), cujo índice de referência é o INPC. Vale mencionar que, em relação ao ACT de 2019 (referência: maio/2019), a proposta do ACT de 2019 com a categoria preponderante encontrava-se em julho de 2021 em processo de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG). A Companhia esclarece, ainda, que foi assinado ACT, em 20.12.2019, com as categorias de administradores e de contabilistas (único documento), abrangendo 133 empregados. O ACT relativo a 2020 (referência: maio/2020) e de 2021 (maio de 2021) não foi celebrado com nenhuma categoria de trabalhadores.
- aumento no valor das provisões para a participação dos empregados nos lucros, que no 2T21 totalizou R\$14,9 milhões (R\$9,3 milhões no 2T20), em função da elevação no lucro registrado no 2T21, comparativamente ao 2T20;
- aumento de R\$6,4 milhões nos gastos com programa de saúde, sendo que no 2T20 houve menor utilização dos serviços médicos; e

- redução, no âmbito da Controladora (COPASA MG), de 178 empregados (-1,6%) nos últimos 12 meses anteriores a junho de 2021. (Vide tabela no item 2.3 deste Release).

4.2.1.2. Serviços de Terceiros

Essa conta apresentou aumento de 15,4%. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- aumento de R\$4,8 milhões nos gastos com publicidade e propaganda, em função de necessidade de realização, no 2T21, de campanhas publicitárias, em especial, aquelas relacionadas às ações institucionais desenvolvidas para esclarecimento quanto ao atendimento à população, com a instituição da Onda Roxa, decorrentes do agravamento da pandemia em abril e maio deste ano.
- aumento de R\$2,5 milhões nos gastos com informática em função de contratação de consultoria visando ao desenvolvimento do SAP S/4 Hana;
- elevação de R\$1,6 milhão com serviços técnicos profissionais, em função, principalmente, dos gastos com consultorias contratadas para apoio no processo da revisão tarifária, bem como para apoio em assuntos contábeis e tributários;
- elevação de R\$1,6 milhão com gastos com caminhão pipa;
- elevação de R\$1,3 milhão com gastos referentes a cortes, suspensão e religação de água; e
- elevação de gastos com serviços diversos em função de reajustes contratuais e formalização de novos contratos.

4.2.1.3. Materiais

Esse item apresentou aumento de 13,8%, em função, principalmente, de incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas, bem como peças, acessórios e componentes para veículos.

4.2.1.4. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

Comparando-se o 2T21 com o 2T20, esse item apresentou queda de 55,4%, em função de aprimoramento, no 2T20, da metodologia utilizada para cálculo da perda esperada para o contas a receber de clientes, a partir de estudos realizados pela Companhia visando alinhar suas estimativas quanto à expectativa de perda esperada. Essa revisão resultou em um acréscimo, no 2T20, de R\$76,2 milhões nessa provisão (vide detalhamento no item 4.2.1.4. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber, página 16 do [Release de Resultados do 2T20](#)).

Caso fosse excluído esse valor adicional de R\$76,2 milhões, a variação da Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber ficaria em linha nos períodos comparativos.

A seguir, tabela com a Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais):

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida (R\$ mil)	2T21	2T20	2T21		2T20	
			X	2T19	X	2T19
(+) Perda por Redução ao Valor Rec.de Contas a Receber	60.656	136.093	-55,4%	47.059	189,2%	
(-) Recuperação de Contas Baixadas	11.574	6.212	86,3%	13.368	-53,5%	
(=) Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	49.082	129.881	-62,2%	33.691	285,5%	

4.2.1.5. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 29,3% neste item, comparando-se os valores do 2T21 com os valores registrados no 2T20, ocorreu em função do repasse para 74 novos fundos municipais de saneamento, a partir do [reajuste tarifário aplicado em 1º de novembro de 2020](#). Com isso, os repasses passaram a englobar 134 municípios. [No reajuste de 2019](#), cuja aplicação se deu em 1º de agosto de 2019, o valor dos repasses aprovado pela Arsae-MG, para o período de 1 (um) ano, era de R\$75,1 milhões e englobava 60 municípios. Esse item foi impactado, ainda, pelo crescimento da receita observada no período.

Vale ressaltar que o valor anual previsto para o período de agosto de 2021 a julho de 2022, referente a repasse para fundos municipais de saneamento, cujos valores são reconhecidos na tarifa, é de R\$147,1 milhões, englobando 219 municípios habilitados, conforme [Nota Técnica CRE 14/2021](#) da Arsae-MG.

4.2.2. Custos não Administráveis

4.2.2.1. Energia Elétrica

O aumento de 18,6%, comparando-se o 2T21 com o 2T20, se deu em função, principalmente, do incremento nos gastos com bandeiras tarifárias, do aumento no consumo em decorrência de maior demanda operacional, e do crescimento no custo médio da energia em função da redução no subsídio.

4.2.2.2. Materiais de Tratamento

A queda observada neste item reflete, principalmente, menor utilização de produtos químicos no 2T21 comparativamente ao 2T20, em função de redução da turbidez da água bruta nos principais mananciais utilizados.

4.2.2.3. Combustíveis e Lubrificantes

A elevação observada neste item reflete, principalmente, o aumento dos preços dos combustíveis.

4.2.3. Custos de Capital

4.2.3.1. Depreciações e Amortizações

A elevação em 6,5% no item Depreciações e Amortizações, comparando-se o 2T21 com o 2T20, ocorreu em função do maior volume de incorporação de obras.

4.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Outras Receitas Operacionais	27.674	26.408	4,8%	19.146	37,9%
Receita de Serviços Técnicos	18	14	28,6%	22	-36,4%
Reversão de Provisão não Dedutível	6.019	16.588	-63,7%	2.217	n.m.
Recuperação de Contas Baixadas	11.574	6.212	86,3%	13.368	-53,5%
Outras Receitas	10.063	3.594	180,0%	3.539	1,6%
Outras Despesas Operacionais	(50.089)	(45.431)	10,3%	(74.869)	-39,3%
Pagamento e Provisão não Dedutível	(23.701)	(16.043)	47,7%	(51.447)	-68,8%
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	(2.703)	(6.728)	-59,8%	(4.930)	36,5%
Taxa de Fiscalização sobre Serviços	(10.737)	(9.852)	9,0%	(9.387)	5,0%
Outras Despesas	(12.948)	(12.808)	1,1%	(9.105)	40,7%
Total	(22.415)	(19.023)	17,8%	(55.723)	n.m.

4.3.1. Outras Receitas Operacionais

As Outras Receitas Operacionais apresentaram aumento de R\$1,3 milhão. A seguir os itens que apresentaram variações mais significativas:

- reversão de provisão não dedutível: apresentou queda de R\$10,6 milhões em função de, no 2T20, terem sido registrados, reclassificação e pagamentos de processos cíveis e trabalhistas de forma pulverizada em valores superiores aos do 2T21; e
- recuperação de contas baixadas: apresentou elevação de R\$5,4 milhões, em função, principalmente, do retorno das ações de cobrança (suspensão e tamponamento), bem como das campanhas de negociação de débitos em condições especiais.

4.3.2. Outras Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais apresentaram aumento de R\$4,7 milhões no 2T21. A seguir os itens que apresentaram variações mais significativas:

- pagamento e provisão não dedutível: elevação de R\$7,7 milhões, em função de constituição de provisão, atualização monetária e reclassificação de riscos de processos judiciais de forma pulverizada; e
- perdas eventuais ou extraordinárias: no 2T20 foram realizadas doações extraordinárias e não recorrentes, no valor de R\$5,0 milhões, para medidas de combate à Covid-19.

4.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

Demonstrativo Sintético da COPANOR	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	9.561	8.145	17,4%	7.889	3,2%
Receitas de Construção	2.470	3.193	-22,6%	-	n.m.
Outras Receitas Operacionais	649	472	37,5%	1.949	-75,8%
Custos e Despesas Operacionais	(13.163)	(10.601)	24,2%	(11.248)	-5,8%
Custos de Construção	(2.470)	(3.193)	n.m.	-	n.m.
Outras Despesas Operacionais	(446)	(238)	87,4%	(535)	-55,5%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	486	180	170,0%	235	-23,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.913)	(2.042)	42,7%	(1.710)	19,4%

4.5. Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi de R\$3,1 milhões no 2T21 contra um valor negativo de R\$20,1 milhões no 2T20, sendo que a variação do euro frente ao real, que apresentou comportamentos distintos nos trimestres comparativos, um dos principais fatores que contribuiu para essa variação. No 2T21, houve valorização de 11,4% do real frente ao euro, com impactos positivos nas variações cambiais, ao passo que no 2T20 houve desvalorização de 7,5% do real frente ao euro, o que gerou resultado líquido desfavorável naquele trimestre.

Receitas (Despesas) Financeiras	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Receitas Financeiras	57.091	41.011	39,2%	29.667	38,2%
Variações Monetárias	929	880	5,6%	1.344	-34,5%
Variações Cambiais	17.369	5.516	n.m	1.237	n.m
Juros	11.292	14.176	-20,3%	11.069	28,1%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	7.348	6.218	18,2%	4.781	30,1%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	20.153	14.221	41,7%	11.236	26,6%
Despesas Financeiras	(54.022)	(61.062)	-11,5%	(60.486)	1,0%
Variações Monetárias	(21.440)	(1.790)	n.m	(15.993)	-88,8%
Variações Cambiais	10.454	(24.207)	n.m.	119	n.m
Juros sobre Financiamentos	(42.938)	(34.990)	22,7%	(44.403)	-21,2%
Diversas	(98)	(75)	30,7%	(209)	-64,1%
Resultado Financeiro	3.069	(20.051)	n.m	(30.819)	-34,9%

4.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Imposto de Renda e CSLL	87.289	52.050	67,7%	47.415	9,8%

A elevação observada nos tributos sobre os lucros é decorrente, principalmente, do incremento de 47,1% no resultado antes dos tributos sobre o lucro, comparando-se o 2T21 com o 2T20 (vide tabela no item 4.7 deste Release).

4.7. Lucro Líquido

Lucro Líquido e Lucro por Ação	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
(-) Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	321.349	218.446	47,1%	197.293	10,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3.069	(20.051)	n.m	(30.819)	-34,9%
(=) Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	324.418	198.395	63,5%	166.474	19,2%
(+) Tributos sobre o Lucro	(87.289)	(52.050)	67,7%	(47.415)	9,8%
(=) Lucro Líquido	237.129	146.345	62,0%	119.059	22,9%
(=) Lucro Líquido por Ação (R\$)¹	0,63	0,39	62,0%	0,31	22,9%

(1) Os valores foram ajustados considerando o desdobramento ocorrido em 25.11.2020, na proporção de 1 (uma) para 3 (três) ações. Dessa forma, os valores do lucro líquido por ação, anteriores a data da operação, foram divididos por 3 (três).

4.8. EBITDA

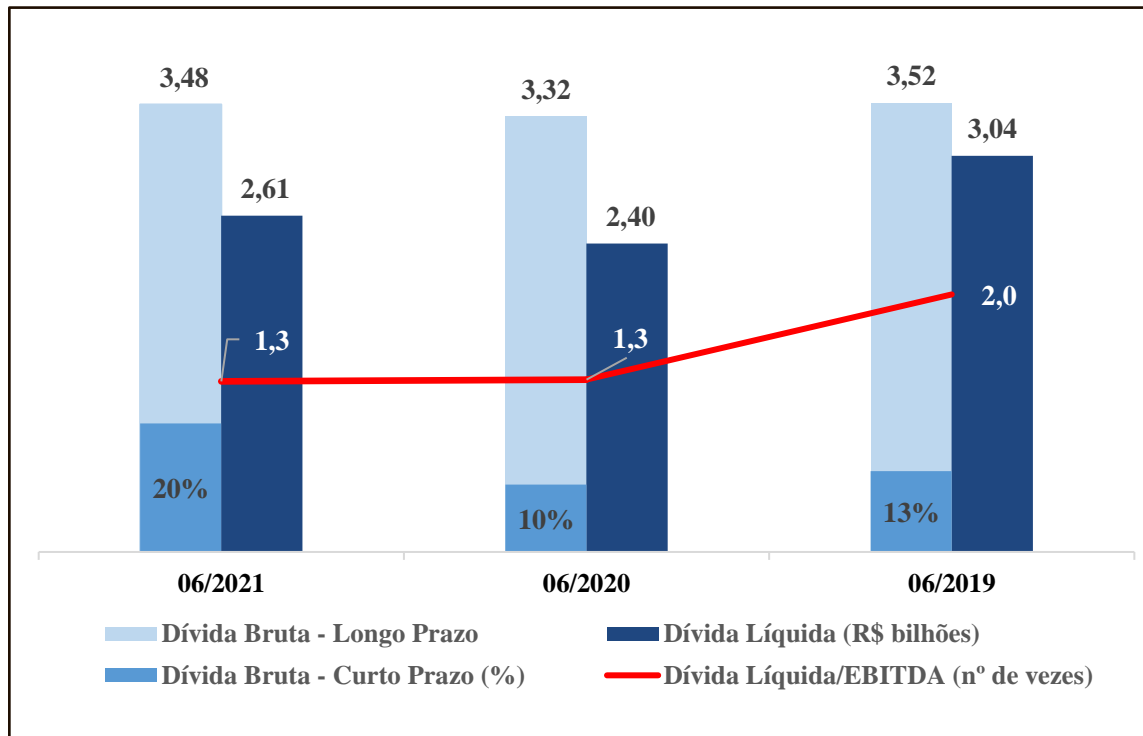
O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527/2012, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações da Controladora, e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

EBITDA	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
Lucro Líquido do Período	237.129	146.345	62,0%	119.059	22,9%
(+) Tributos sobre o Lucro	87.289	52.050	67,7%	47.415	9,8%
(+) Resultado Financeiro	(3.069)	20.051	n.m	30.819	-34,9%
(+) Depreciações e Amortizações	169.774	159.475	6,5%	148.408	7,5%
(+) Resultado não Operacional - Subsidiária	1.247	630	97,9%	446	n.m
(=) EBITDA	492.370	378.551	30,1%	346.147	9,4%
Margem EBITDA	36,7%	31,0%	+5,7p.p.	31,0%	-

5. Endividamento e *Rating*

5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

Conforme gráfico a seguir, a dívida bruta passou de R\$3,32 bilhões em junho de 2020 para R\$3,48 bilhões em junho de 2021. A dívida líquida atingiu R\$2,61 bilhões em junho de 2021 (R\$2,40 bilhões em junho de 2020). Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em junho de 2021, 1,3x, mesmo valor registrado em junho de 2020.

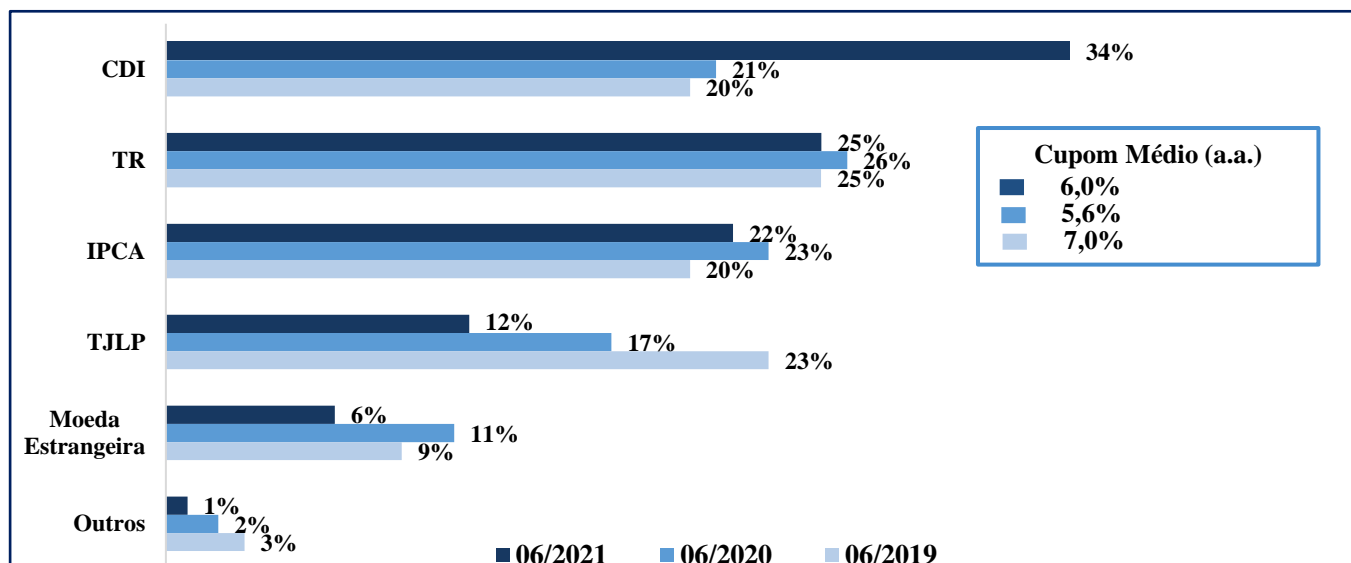


O endividamento em moeda estrangeira representava 6,4% da dívida bruta em junho de 2021 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW e ao Banco Europeu de Investimento, cujos saldos acrescidos dos juros de curto prazo eram de €27,8 milhões (equivalente a R\$164,8 milhões em junho de 2021) e €10,0 milhões (equivalente a R\$59,3 milhões em junho de 2021). Para essas operações não havia mecanismo de *hedge* contratado.

Em 20.07.2021, foi convocada Assembleia Geral Extraordinária para o dia 19.08.2021, tendo como um dos assuntos da Ordem do Dia, a contratação de operação de crédito de longo prazo, por meio da 16ª Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de garantia firme com base na Instrução CVM nº 476/2009, para distribuição pública, no montante de até R\$750,0 milhões. Esses recursos serão destinados à execução de parte do programa de investimentos da Companhia.

5.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em junho de 2021, 2020 e 2019:



5.3. Rating Corporativo

Em 02.07.2021, a Agência de *Rating* Fitch publicou [relatório](#), elevando os *ratings* Nacional de Longo Prazo e de suas emissões de debêntures quirografárias de AA(bra) para AA+(bra). A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

Em 29.06.2021, a Agência de *Rating* Moody's publicou [relatório](#), com a atribuição do *Rating* Corporativo AAA.br para a COPASA MG, sendo que a perspectiva é estável.

A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Estável	02.07.2021	Relatório
Moody's América Latina	AAA.br	Estável	29.06.2021	Relatório

6. Anexos

6.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

CONTROLADORA (R\$ mil)	2T21	2T20	2T21 X 2T20	2T19	2T20 X 2T19
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	825.426	752.367	9,7%	693.209	8,5%
Serviços de esgoto	477.371	432.945	10,3%	392.568	10,3%
Receitas de resíduos sólidos	563	510	10,4%	541	-5,7%
Receitas de construção	133.647	59.816	123,4%	106.607	-43,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.437.007	1.245.638	15,4%	1.192.925	4,4%
Custos dos serviços vendidos	(703.272)	(640.782)	9,8%	(608.084)	5,4%
Custos de construção	(133.647)	(59.816)	123,4%	(106.607)	-43,9%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(836.919)	(700.598)	19,5%	(714.691)	-2,0%
RESULTADO BRUTO	600.088	545.040	10,1%	478.234	14,0%
Despesas com vendas	(55.068)	(56.221)	-2,1%	(49.380)	13,9%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(60.656)	(136.093)	-55,4%	(47.059)	n.m
Despesas gerais e administrativas	(137.687)	(113.215)	21,6%	(119.550)	-5,3%
Outras receitas operacionais	27.674	26.408	4,8%	19.146	37,9%
Outras despesas operacionais	(50.089)	(45.431)	10,3%	(74.869)	-39,3%
Participação dos empregados nos lucros	-	-	n.m	(7.519)	n.m
Resultado da equivalência patrimonial	(2.913)	(2.042)	42,7%	(1.710)	19,4%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(278.739)	(326.594)	-14,7%	(280.941)	16,3%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANC. E DOS TRIBUTOS	321.349	218.446	47,1%	197.293	10,7%
Receitas financeiras	57.091	41.011	39,2%	29.667	38,2%
Despesas financeiras	(54.022)	(61.062)	-11,5%	(60.486)	1,0%
RESULTADO FINANCEIRO	3.069	(20.051)	-115,3%	(30.819)	-34,9%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO	324.418	198.395	63,5%	166.474	19,2%
Provisão para imposto de renda	(63.637)	(37.816)	68,3%	(34.492)	9,6%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(23.652)	(14.234)	66,2%	(12.923)	10,1%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	237.129	146.345	62,0%	119.059	22,9%
Ações em circulação no fim do período (milhares)	379.181	379.181	0,0%	379.181	0,0%
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,63	0,39	62,0%	0,31	22,9%

1) A forma de contabilização da Participação dos Empregados nos Lucros (PL) foi alterada e passou a ser realizada diretamente como Custos dos Serviços Vendidos, Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas. O valor da PL do 2T21 foi de R\$14,9 milhões no 2T21 (R\$9,3 milhões no 2T20 e R\$7,5 milhões no 2T19).

2) Os valores do lucro líquido por ação foram ajustados considerando o desdobramento ocorrido em 25.11.2020, na proporção de 1 (uma) para 3 (três) ações. Dessa forma, os valores do lucro líquido por ação, anteriores a data da operação, foram divididos por 3 (três).

6.2. Balanço Patrimonial – Ativo

CONTROLADORA (R\$ mil)	06/2021	06/2020	06/2021	06/2020	06/2020
			X	06/2019	X
			06/2020	06/2019	06/2019
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	853.582	913.179	-6,5%	464.508	96,6%
Clientes	1.063.297	1.083.976	-1,9%	1.197.099	-9,4%
Caução em garantia de financiamentos	8.334	-	n.m.	-	n.m.
Estoques	70.917	62.809	12,9%	53.244	18,0%
Impostos a recuperar	18.381	30.168	-39,1%	29.928	0,8%
Convênio de cooperação técnica	37.747	15.584	n.m.	110.574	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	13.387	17.582	-23,9%	9.344	88,2%
Créditos diversos	26.814	21.839	22,8%	25.768	-15,2%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.092.459	2.145.137	-2,5%	1.890.465	13,5%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Caução em garantia de financiamentos	63.305	197.758	-68,0%	179.716	10,0%
Aplicação financeira vinculada	75.219	86.499	-13,0%	83.694	3,4%
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental - Foz	86.940	85.319	1,9%	79.184	7,7%
Créditos com controladas	-	2.125	n.m.	-	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	346.469	260.377	33,1%	175.943	48,0%
Ativos financeiros	698.928	571.731	22,2%	651.925	-12,3%
Convênio de cooperação técnica LP	4.658	27.018	n.m.	-	n.m.
Créditos diversos	61.798	60.005	3,0%	38.463	56,0%
Ativo de contrato	1.021.579	1.241.937	-17,7%	1.257.643	-1,2%
Direitos de uso de arrendamento mercantil	76.208	38.789	96,5%	56.132	-30,9%
TOTAL DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.435.104	2.571.558	-5,3%	2.522.700	1,9%
Investimentos	186.331	145.085	28,4%	120.887	20,0%
Intangível	5.661.969	5.454.095	3,8%	5.218.649	4,5%
Imobilizado	1.511.523	1.538.240	-1,7%	1.629.390	-5,6%
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	7.359.823	7.137.420	3,1%	6.968.926	2,4%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.794.927	9.708.978	0,9%	9.491.626	2,3%
TOTAL DO ATIVO	11.887.386	11.854.115	0,3%	11.382.091	4,1%

6.3. Balanço Patrimonial – Passivo

CONTROLADORA (R\$ mil)	06/2021	06/2020	06/2021	06/2019	06/2020
			X		X
			06/2020		06/2019
CIRCULANTE					
Empreiteiros e fornecedores	215.676	183.551	17,5%	176.493	4,0%
IR e CSLL a pagar	8.756	-	n.m	-	n.m
Impostos, taxas e contribuições	70.532	222.652	-68,3%	80.499	176,6%
Empréstimos e financiamentos	184.415	178.540	3,3%	172.227	3,7%
Debêntures	505.526	151.171	n.m	244.911	-38,3%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	27.234	23.844	14,2%	29.549	n.m
Parceria público privada	56.782	62.386	-9,0%	67.619	-7,7%
Participação dos empregados nos lucros	119.189	64.740	84,1%	20.186	220,7%
Provisão para férias e 13º salário	163.336	161.134	1,4%	150.732	6,9%
Parcelamento de impostos	-	-	-	53.491	n.m
Convênio de cooperação técnica	3.638	1.856	96,0%	-	n.m
Obrigações de benefícios de aposentadoria	11.857	33.041	-64,1%	33.617	-1,7%
Juros sobre o capital próprio	51.917	41.917	23,9%	98.175	-57,3%
Obrigações diversas	141.332	90.720	55,8%	36.311	n.m
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.560.190	1.215.552	28,4%	1.163.810	4,4%
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos e financiamentos	913.961	1.147.999	-20,4%	1.159.346	-1,0%
Debêntures	1.859.647	1.814.016	2,5%	1.888.707	-4,0%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	51.501	16.818	206,2%	27.192	n.m
Parceria público privada	227.106	273.554	-17,0%	319.552	-14,4%
Provisão para processos em litígios	156.732	187.511	-16,4%	171.973	9,0%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	231.384	137.821	67,9%	96.268	43,2%
Obrigações diversas	86.532	92.575	-6,5%	87.186	6,2%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.526.863	3.670.294	-3,9%	3.750.224	-2,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	3.402.385	3.402.385	0,0%	3.402.385	0,0%
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	3.147.591	3.378.939	-6,8%	2.834.829	19,2%
Ajustes de avaliações patrimoniais	(78.014)	(22.412)	n.m	7.402	n.m
Lucros acumulados	336.947	217.933	54,6%	232.017	-6,1%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.800.333	6.968.269	-2,4%	6.468.057	7,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.887.386	11.854.115	0,3%	11.382.091	4,1%

6.4. Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA - CONTROLADORA (R\$ mil)	2T21	2T20
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	237.129	146.345
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos liquidação duvidosa	60.656	136.093
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	(7.799)	17.740
Receitas e despesas de juros	26.630	11.450
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.268)	(31.135)
Resultado da equivalência patrimonial	2.913	2.042
Ganho/perda na baixa de intangível e imobilizado	3.940	29.777
Depreciação e amortização	169.774	159.475
Constituição de provisões	9.507	(7.235)
Provisão com benefícios de aposentadoria	16.617	14.546
Ativos financeiros	(11.463)	(8.903)
Outros	(1.182)	-
Provisão para perdas de estoque	1.021	1.547
Lucro ajustado	489.475	471.742
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	(68.804)	(47.399)
Estoques	(6.114)	(1.272)
Adiantamento Repasse tarifário	1.876	(12.015)
Convênio de cooperação técnica	46	(103)
Outros	(1.624)	(3.863)
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	38.170	14.898
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	104.327	225.153
Provisões para férias e 13º salário	27.060	34.213
Participação dos empregados nos lucros	13.933	8.530
Convênio de cooperação técnica	102	125
Contingências	(618)	477
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(11.808)	(3.638)
Energia elétrica/outros/Pagamento de parcelamento de	28.896	17.511
Pagamento de passivo atuarial	(1.359)	(6.748)
Caixa gerado nas operações	124.083	225.874
Pagamento de IR/CSLL	(121.447)	(93.057)
Juros pagos	(41.888)	(35.358)
Juros pagos PPP	-	(2.947)
Caixa líquido nas atividades operacionais	450.223	566.254
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Pagamento a PPP	(15.288)	(11.498)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.491	160
Aquisição de Ativos de Contrato	(169.408)	(92.052)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(32.800)	(34.817)
Aquisição de Ativos imobilizados	(4.098)	(1.228)
Caução em garantia de financiamentos	5.765	781
Bancos e aplicações de convênio	2.731	135
Caixa líquido nas atividades de investimento	(211.607)	(138.519)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	90.811	7.188
Juros capitalizados	-	8.396
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(241.034)	(90.123)
Juros sobre o capital próprio pagos	(132.377)	(123.566)
Pagamento de arrendamento mercantil	(8.332)	(11.229)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(290.932)	(209.334)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(52.316)	218.401
Saldo de disponibilidades no início do período	905.898	694.778
Saldo de disponibilidades no fim do período	853.582	913.179

6.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento	Taxa Fixa (Anual)	Indexador	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor em 06/2021 (R\$ Mil)	%
Em Moeda Nacional:						
Recursos FGTS ⁽¹⁾	7,68%	TR	(2)	16.08.2042	689.258	19,8%
Finame	4,06%	-	28.03.2011	15.01.2025	26.571	0,8%
BNDES Empréstimo	6,14%	TJLP	15.01.2008	15.05.2025	161.635	4,7%
BNDES/Debêntures 4ª Emissão						
1ª Série	6,16%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	28.768	0,8%
2ª Série	9,05%	IPCA	15.07.2010	15.08.2022	106.989	3,1%
3ª Série	6,16%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	38.088	1,1%
Caixa/Debêntures 5ª Emissão	9,00%	TR	20.09.2011	01.09.2031	180.148	5,2%
BNDES/Debêntures 8ª Emissão						
1ª Série	6,48%	TJLP	15.06.2015	15.06.2028	57.185	1,6%
2ª Série	8,18%	IPCA	15.06.2015	15.06.2028	30.667	0,9%
BNDES/Debêntures 11ª Emissão						
1ª Série	7,23%	TJLP	15.01.2017	15.01.2031	116.544	3,4%
2ª Série	8,85%	IPCA	15.01.2017	15.01.2031	59.495	1,7%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão						
1ª Série	5,06%	IPCA	08.02.2018	15.01.2024	223.102	6,4%
2ª Série	5,27%	IPCA	08.02.2018	15.01.2026	96.067	2,8%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão						
1ª Série	4,44%	DI	15.07.2018	15.07.2021	93.782	2,7%
2ª Série	4,57%	DI	15.07.2018	15.07.2023	547.092	15,7%
3ª Série	6,50%	IPCA	15.07.2018	15.07.2025	78.790	2,3%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão						
1ª Série	4,41%	DI	15.06.2019	15.06.2024	56.603	1,6%
2ª Série	4,30%	IPCA	15.06.2019	15.06.2026	157.155	4,5%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão						
1ª Série	5,97%	DI	16.12.2020	16.12.2025	501.138	14,4%
Outras Obrigações:						
Libertas (Previdência Complementar)	5,84%	INPC	08.01.2001	08.11.2021	2.225	0,1%
Em Moeda Estrangeira:						
Kfw	2,07%	Euro	29.11.2011	20.12.2023	164.773	4,7%
BEI	0,01%	Euro	13.12.2019	20.09.2033	59.277	1,7%
Total Dívida Curto + Longo Prazo					3.475.350	100,0%
Custos de Captação					9.576	
Total Dívida Curto + Longo Prazo (Contábil)					3.465.774	
Caixa e Equivalentes de Caixa					853.582	
Dívida Líquida					2.612.192	

1) Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal.

2) Diversas Datas.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,4 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525
Bairro Santo Antônio
Belo Horizonte - MG
30330-900
Tel.: +55 (31) 3250-2015.

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.